

LAR dos velhinhos de Campinas: ano setenta. Correio Popular, Campinas, 01 ago. 1974.

Lar dos Velhinhos de Campinas: Ano setenta

"Não basta adicionar anos à vida; o essencial é somar vida aos anos".

O "Lar dos Velhinhos de Campinas" acaba de fazer setenta anos de vida e de lutas. E a data feliz merece destaque especial porque, apesar do tempo decorrido, esta Obra se apresenta jovem, renovada e moderna, funcionando dentro de normas atuais, de conceitos de nossos dias. Até o nome antigo, "Asilo de Inválidos" modernizou-se, transformando-se na designação atual, que sugere aquilo que realmente é: um Lar.

Sim, tudo mudou aqui. Em lugar do velho e imponente casarão, arruinado, outrora sede de Fazenda Republica, que pertencera ao Coronel Bento Bicudo, surgiram pavilhões elegantes, sem escadas, mas com rampas suaves para os passos cansados. Canteiro florido, pinheiros, alamedas, horta e pomar muito bem cuidados dão-lhe a moldura campestre. A área é grande: onze alqueires bem aproveitados.

Mas o que cativa o visitante do "Lar dos Velhinhos" é o ambiente acolhedor e tranquilo. Nos terraços amplos, tomando sol, conversam velhinhos, trocando idéias. Alguns estão em cadeiras de rodas. Senhoras enrugadinhas e trêmulas tricotam calmamente, enquanto conversam; algumas pitam cachimbos de barro; outras carregam bonecas porque já não têm noção exata a realidade, e mergulharam na inconsciência da infância. Mas todos têm um ar feliz, estão limpos e bem alimentados, e não demonstram desesperança nem cansaço. É que a solidão comum à velhice não existe aqui. Eles são mútuos companheiros da longa caminhada, e sobretudo, são sensíveis aos carinhos e cuidados.

BREVE HISTORICO

Deve-se a fundação do antigo "Asilo de Inválidos" ao jornalista Antonio Sarmiento, que defendeu esta idéia em 1899. Cinco anos mais tarde, o dr. Paulo Machado Florence, então Delegado de Policia também apontava a urgência desta fundação.

A data de 25 de julho de 1904 é a da fundação oficial e a inauguração solene deu-se em 10 de dezembro de 1905 sendo a sessão presidida por Antonio Sarmiento, que deu a palavra ao dr. Alberto Sarmiento, cuja oração foi muito aplaudida. Já havia então 15 pessoas internadas, e este número foi aumentando sempre.

DIRETORIAS

A primeira Diretoria efetiva, eleita em assembléia geral, em 13 de agosto de 1905 foi a seguinte: presidente: Orozimbo Maia, vice: dr. Alberto Sarmiento; 1.º secretário: Joaquim Villac, 2.º secretário: Tito Martins Ferreira; Tesoureiro: Antonio Egidio Nogueira; Procurador: Joaquim Augusto de Faria Cardoso; e Mordomo: Vitalino Ferraz.

A Diretoria atual tem como presidente e vice, respectivamente, Francisco de Angelis e José Provinciali; 1.º secretário, Américo Cerqueira Leite; 2.º secretário Alfredo Augusto Vieira; 1.º tesoureiro: Gustavo Orsolini; 2.º tesoureiro, Joaquim Bento Rodrigues. O Conselho Fiscal compõe-se de três membros: Valdomiro Castellani, João Rodrigues Pedro e Durvalino Valter.

É diretor honorário o benemérito cidadão Rafael de Souza Queiroz, a quem o Lar dos Velhinhos deve muito de sua reforma e modernização.

PENSIONATO SÃO RAFAEL

O "Lar dos Velhinhos" vive da contribuição de seus sócios, através da FEAC, de raras verbas, e da visão de seus responsáveis, que se esforçam diligentemente para que nada falte aos asilados. Uma das mais importantes fontes de manutenção vai ser o Pensionato São Rafael, muito bem construído e excelentemente decorado, e já em funcionamento. Consta de vinte e dois ótimos apartamentos, rodeados de jardins e parques, com amplas janelas, muita luz e muito sol, e um tratamento esplendido.

Além dos salões comuns a todos, cada apartamento possui living, quarto, banheiro e pequena cozinha, podendo tanto servir para casal, como para senhora, ou homem. Este Pensionato pela organização perfeita e tratamento de alto nível, além de resolver muitos problemas da velhice e do isolamento, vai ajudar o custeio de 375 asilados pobres, que nada possuem de seu, e que residem no "Lar dos Velhinhos". Ainda há vários apartamentos vagos, à espera de seus inquilinos.

VELHICE FELIZ

Os cuidados das quinze Missionárias de Jesus Crucificado, que ali trabalham e dão atendimento integral aos residentes do "Lar dos Velhinhos", o desvelo e eficiência da Diretoria, e a generosidade dos benfeitores, ajudam a amenizar as agruras da velhice, e a tornar suaves os últimos passos destas criaturas. Uma visita demorada a esta instituição é sempre proveitosa porque ensina lições de ordem, previsão, e humanidade.

Ali, entre os indigentes, há pessoas que nasceram em berço de ouro, ou que ocuparam posições de relevo. Mas vieram os anos, a velhice chegou, os parentes os rejeitaram, ou faleceram, e aquelas pobres criaturas viram-se sozinhas na vida. Um dia bateram à porta daquele Lar. Foram acolhidas e ali vivem calmamente sua última etapa. Os mais fortes e capazes trabalham ainda, e disso se orgulham muito. Os benefícios da laboroterapia são evidentes aqui.

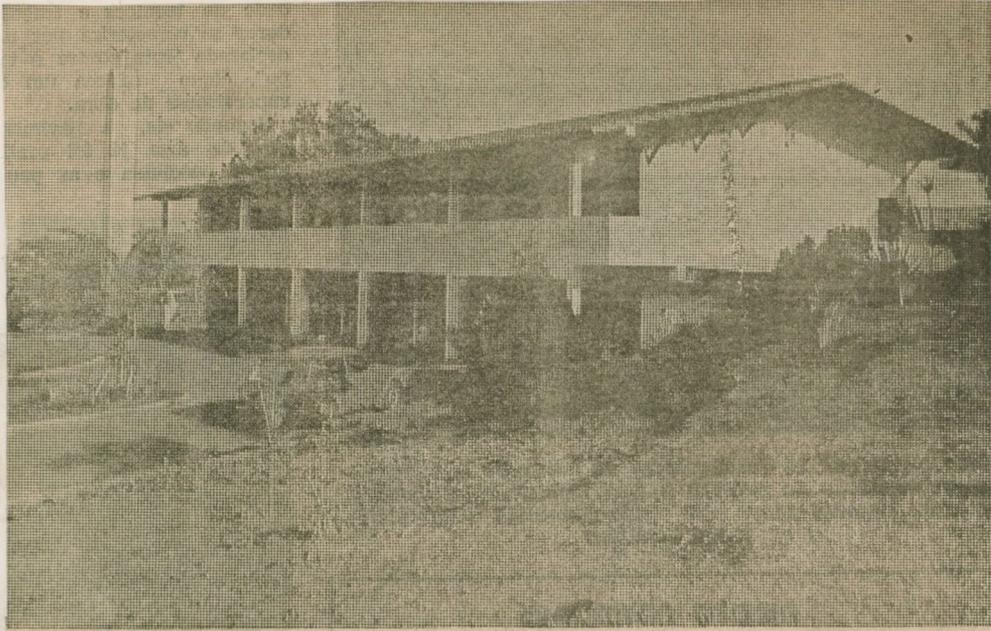
Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE025330

LAR dos velhinhos de Campinas: ano setenta.
pinas, 01 ago. 1974.

Correio Pópular, Cam-



Um de seus modernos pavilhões



Dia de festa no Lar dos Velhinhos



Uma pose especial para esta página. Dentre as presentes, estão uma profesora de Inglês, e uma senhora austríaca de alta linhagem. Ambas em cadeiras de rodas